

Definido o aporte por parte do Comitê, a decisão seguiu para os demais Conselhos, que se mantida voltaria a este para executar a respectiva operação junto ao Banco Bradesco. Na Condução dos trabalhos, o Presidente do Comitê de Investimentos realizou a leitura das principais APR's do mês de março para referendo dos membros presentes. Não havendo manifestações contrárias quanto às discussões apresentadas, as movimentações do mês em tela, foram aprovadas juntamente com o relatório analítico de investimentos, seguindo para os Conselhos Administrativo e Fiscal. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Márcio Francisco de Deus _____
Liamar Aparecida Veroneze Correa _____
Victor Artur Lopes Torres _____

ATA DA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 20 DE MAIO DE 2025, ÀS QUINZE HORAS.

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa e Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a quinquagésima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024. Na abertura dos trabalhos, o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, informou aos presentes que faria, juntamente com a Amplie Agentes Autônomos de Investimentos, a apresentação de dados do cenário econômico, oportunidade de investimentos e um detalhamento sobre

investimentos em créditos privados, títulos públicos, fundo de investimento em títulos públicos e fundo de investimentos imobiliários. Iniciando a apresentação, o senhor Matheus Roge fez uma breve síntese do cenário doméstico e cenário macro, com as perspectivas econômicas dos ambientes financeiros, conforme o entendimento dos gestores estrategistas da Amplie Investimentos. Os membros presentes no Comitê questionaram sobre algumas posições e perspectivas dos produtos de investimentos apresentados. Ao final da apresentação, o Presidente do Comitê de Investimento agradeceu pela disponibilidade e o tempo dos participantes em se organizarem para a apresentação dos produtos de investimento, mas ponderou que o RPPS está iniciando um processo eleitoral para a escolha de novos membros nos Conselhos e que, apesar de considerar importante a avaliação dos respectivos produtos apresentados diante do contexto econômico que se desenha para os exercícios de 2025 e 2026, não ficaria dispensado a necessidade de uma nova apresentação para os futuros componentes dos Conselhos, a fim de buscar estreitamento de relacionamento e nova avaliação dos produtos. Encerrada a apresentação, o presidente do Comitê de Investimento, juntamente com os membros, realizaram uma leitura do ambiente econômico, onde foi apurado que, embora o mês de abril tenha apresentado uma alta volatilidade em relação ao câmbio, sendo cotado a R\$ 5,80 (cinco reais e oitenta centavos), naquela ocasião, até por conta dos direcionamentos tomados em virtude da postergação da aplicação das tarifas de importação dos Estados Unidos num período de 90 (noventa) dias, a moeda americana estava sendo cotada a R\$ 5,70 (cinco reais e setenta centavos). Destacou ainda o Presidente do Comitê, que esse posicionamento de postergar a aplicação das taxas de importação e a abertura de negociação entre as principais economias do mundo, trouxe um alívio para o mercado, que refletiu positivamente na decisão dos investidores, e naquela ocasião, o Ibovespa saiu dos 130 mil pontos, com o ajuste extremamente positivo atingindo a marca histórica, marcando os 140 mil pontos entre os dias 19 e 20 de maio. O Comitê fez uma importante consideração de que o período de 90 (noventa) dias, apresentado pelo presidente americano Donald Trump é um período onde serão construídas taxas para equacionar o déficit da balança comercial do país. O que, pode elevar a preocupação e retomar um cenário de crise,

na dificuldade desses países encontrarem um ponto de equilíbrio nas negociações. Destarte, poderá esse otimismo reverter numa insegurança dos investidores, desfazendo as posições em renda variável e retomando os seus investimentos em ativos mais seguros, o que, conseqüentemente, para o Brasil, é negativo, uma vez que a moeda americana se valoriza e se acentuam as dificuldades para o Banco Central fazer a gestão da inflação por aqui. Em relação a inflação, o Comitê verificou que, no encerramento do mês de março, quando comparado ao mês de abril, apresentou uma relativa queda, partindo dos 0,56% (cinquenta e seis centésimos por cento) para 0,43% (quarenta três centésimos por cento). Mas um ponto de atenção é a análise desses dados, quando dispostos de forma gráfica demonstra uma clara linha crescente da inflação aos 5,3% (cinco inteiros e três décimos por cento), rememorando que o teto da meta é de 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento). Destacou também o Presidente Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV que, no dia 7 de abril, na famigerada "super quarta", o Banco Central do Brasil tomou decisão de taxa Selic e o Banco Central americano também decidiu pela taxa de juros naquele país. Verificou-se uma alta volatilidade quanto à expectativa das decisões, sendo que no Brasil já era esperado uma elevação de 0,50% (cinquenta centésimos por cento), chegando ao patamar de taxa Selic aos 14,75% (quatorze inteiros e setenta e cinco centésimos por cento), algo que só foi observado historicamente em julho de 2006. O comunicado não trouxe muitas informações para fazer um diagnóstico prévio das possibilidades de manutenção ou de aumento para a próxima reunião, então o senhor Márcio Francisco de Deus preferiu aguardar a ata do Conselho Monetário para verificar qual a indicação de ajuste ou manutenção na próxima reunião do Copom. Em relação aos Estados Unidos, embora tenha havido uma certa pressão durante o mês de março do presidente Trump, para se buscar uma redução da taxa de juros, o banco central americano preferiu fazer a manutenção em 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano. O presidente FED, optou por entender primariamente as conseqüências da tarifação das importações, bem como o avanço das negociações, para verificar oportunidades de redução a partir do segundo semestre. A economia americana ainda apresenta dados fortes de emprego, e o PMI composto

demonstra que a atividade de produção e serviços ainda se mantêm aquecidos. A tarifação também trouxe um ambiente de incerteza na gestão da inflação, dado que no primeiro momento, por conta da expectativa da elevação dos preços nos produtos vinculados à importação, houve uma queda no mês de março do respectivo índice em -0,10% (dez centésimos negativos por cento). Com a preocupação da elevação dos preços na sequência, certamente houve uma percepção da necessidade de estocagem de produtos, aumentando a demanda com reflexo negativo no índice, onde foi observado no mês de abril uma elevação de 0,20% (vinte centésimos por cento). Na avaliação anualizada de inflação, ainda há uma tendência positiva de que a manutenção da taxa de juros pelo banco central americano em patamares elevados, tem dado resultado desde janeiro de 2025. O gráfico mostra, de forma decrescente, o comportamento do índice, que saiu do mês de janeiro 3% (três inteiros por cento) e no mês de abril, observou o índice de 2% (dois décimos por cento). O denominado "tarifaço" também trouxe volatilidade no principal índice da bolsa americana, o S&P 500. No mês de março, apresentou uma importante queda e, já no mês de maio, voltava ao mesmo índice observado antes da decisão das tarifas. Uma verificação importante também foi realizada pelo Comitê, uma vez que os títulos americanos, do início de janeiro até o mês de março, apresentaram uma sequência de quedas, chegando ao índice de 4% (quatro inteiros por cento) no mês de abril. Após a implementação das tarifas, o índice voltou a subir, sendo cotado a 4,48% (quatro inteiros e quarenta e oito centésimos por cento), com tendência de alta, uma vez que aumentou a desconfiança dos investidores. Voltando para o cenário doméstico, o Presidente do Comitê de Investimentos da Unidade Gestora, fez a leitura do boletim Focus do dia 19 de maio de 2025. Nessa avaliação, identificou que o IPCA tem apresentado sucessivas projeções de queda, onde o índice observado naquela publicação foi de 5,50% (cinco inteiros e cinquenta centésimos por cento). Com relação à variação do PIB, o índice tem se demonstrado de forma positiva para o fechamento de 2025, saindo dos 2% (dois inteiros por cento) para o patamar de 2,2% (dois inteiros e dois décimos por cento). A cotação do dólar também tem apresentado uma sequência positiva em sua precificação, que contribui de forma extremamente importante para

a gestão da inflação pelo banco central aqui no país. Na avaliação, o dólar partiu de uma cotação de R\$ 5,90 (cinco reais e noventa centavos) para R\$ 5,82 (cinco reais e oitenta e dois centavos). Outro índice que já havia sido consolidado pelo mercado aos 15% (quinze inteiros por cento) foi a taxa SELIC e, no decorrer do mês de abril, apresentou o ajuste para baixo de 14,75% (quatorze inteiros e setenta e cinco centésimos por cento). Com isso, o Comitê encerrou a sua análise de cenário, e o diretor financeiro realizou a entrega da planilha com saldos atualizados dos fundos de investimentos do dia 20 de maio de 2025. Nessa avaliação, os presentes apuraram que o saldo financeiro aplicado era de R\$ 223.106.516,72 (duzentos e vinte e três milhões, cento e seis mil, quinhentos e dezesseis reais e setenta e dois centavos), com a elevação patrimonial de 0,66% (sessenta e seis centésimos por cento), aumentando o patrimônio do RPPS em R\$ 1.461.420,07 (um milhão, quatrocentos e sessenta e um mil, quatrocentos e vinte reais e sete centavos). Na sequência, foi entregue também o relatório analítico de investimentos do RPPS, elaborado juntamente com a empresa de consultoria financeira Crédito & Mercado. No documento foi avaliado, que no encerramento do mês de abril, a unidade gestora apresentava um saldo aplicado de R\$ 221.662.858,84 (duzentos e vinte e um milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos). Quando avaliado diante da política de investimento e resolução 4963, verificava-se o total enquadramento dos ativos. Em relação à renda variável, conforme discutido na reunião anterior, foram verificadas posição abaixo do índice estabelecido pela política no artigo décimo, inciso I, e artigo 8º, inciso I, que foi justificado pelo posicionamento estratégico na redução de ativos vinculados à bolsa, até a verificação de dados mais consistentes para aumento da exposição. Verificou-se também, que no mês de abril o índice de rentabilidade foi de 1,08% (um inteiro e oito centésimos por cento), ampliando o patrimônio do RPPS em R\$ 2.371.822,64 (dois milhões, trezentos e setenta e um mil, oitocentos e vinte e dois reais e sessenta e quatro centavos), com o retorno acumulado vinculado a esses rendimentos de R\$ 8.613.904,35 (oito milhões, seiscentos e treze mil, novecentos e quatro reais e trinta e cinco centavos). A meta acumulada esperada para o mês era de 4,16% (quatro inteiros e dezesseis centésimos por cento) e o RPPS apresentou

um avanço positivo em relação ao desempenho, com a aproximação do referido índice, atingindo 4,07% (quatro inteiros e sete centésimos por cento). Destacou ainda o Presidente do Comitê de Investimentos que, quando analisado e ampliando o horizonte dessa verificação, apura-se que a carteira tem apresentado um desempenho positivo no acumulado de 36 (trinta e seis meses), onde os ativos performaram em 32,67% (trinta e dois inteiros e sessenta e sete centésimos por cento), enquanto a meta esperada era de 31,44% (trinta e um inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento). O fundo que foi analisado pelo comitê foi o "BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES CNPJ 36.178.569/0001-99". O referido Ativo tem na composição, conforme indicação do próprio nome, ativos de bolsa americana, que têm apresentado um resultado negativo quando analisado nos últimos seis meses, até por conta da alta volatilidade apresentada no período, principalmente no mês de março, onde as quedas se acentuaram para o campo de 7,02% (sete inteiros e dois centésimos por cento). Destacou o Presidente do Comitê, que o comportamento do fundo reflete a insegurança dos investidores naquele cenário econômico. Destacou que quando se amplia a leitura de rentabilidade do fundo para 24 (vinte e quatro meses), o desempenho chega aos 41,55% (quarenta e um inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento). O Comitê pontuou a necessidade de realizar a manutenção da posição, uma vez que, quando verificada a redução da volatilidade, o fundo deve retomar patamares importantes de crescimento, sendo que naquela data já apresentava uma importante recuperação acima dos 5% (cinco inteiros por cento) de rentabilidade positiva, atenuando o prejuízo verificado nos últimos 6 (seis) meses. Com relação às alocações, o Comitê avaliou o forte posicionamento em CDI, com a perspectiva de obtenção da meta atuarial no exercício nos ativos vinculados à taxa SELIC, e com relevante participação também nos fundos de gestão livre, uma vez que busca com esse produto de investimento estratégia de alocação rápida perante os gestores. Desse modo, o gráfico apresenta uma alocação de 74,83% (setenta e quatro inteiros e oitenta e três centésimos por cento) em CDI e em gestão livre de 8,79%, (oito inteiros e setenta e nove centésimos por cento) e o restante alocados em estratégias vinculadas A IPCA, Gestão Duration e IRFM, IMAB, Ações no Exterior e IMAB 5. Os

membros presentes do Comitê ressaltaram no fechamento da reunião, a importante notícia de que a agência Moody's rebaixou a nota de classificação de crédito dos Estados Unidos de triplo A para A1. O mercado reagiu de forma negativa, o que contribuiu também para a elevação das taxas de juros do tesouro americano, acentuando também o risco de interferência do governo daquele país no Banco Central. Salientou o importante acompanhamento nos próximos 90 (noventa) dias em relação ao acordo comercial dos Estados Unidos com a China e demais parceiros comerciais daquela potência econômica. O setor Agro aqui no Brasil, também mereceu destaque, já que na ocasião o problema sanitário vinculado à gripe aviária tomava espaço na mídia, e as considerações primárias são de que poderia haver o comprometimento de demais cadeias produtivas, inclusive com interferência negativa na inflação, uma vez que o avanço da doença poderia interferir negativamente no preço da carne bovina. Já no contexto geopolítico, foi destacado o importante avanço nas negociações entre Rússia e Ucrânia, motivados até pela tentativa de acordo provocada pelo Presidente americano Donald Trump. Na sequência, o Comitê verificou a requisição do Tribunal de Contas, bem como o início das tratativas para atendimento junto à Corte de Contas. Ainda com palavra, o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV colocou para discussão o relatório analítico de investimentos relativo ao mês de abril de 2025, e não verificando posições contrárias, o presente relatório foi aprovado e seguiu para os demais Conselhos e diretoria executiva do RPPS. Foi colocado também para referendo, as principais APR's geradas no mês anteriormente mencionado, que também foi avaliado e aprovado junto aos presentes. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Márcio Francisco de Deus

Liamar Aparecida Veroneze Correa

Victor Artur Lopes Torres
